

REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NO JORNALISMO CEARENSE: ANÁLISE DOS JORNais O POVO E DIÁRIO DO NORDESTE

Suewellyn Cassimiro Sales, Maria Erica de Oliveira Lima

A mídia tem o poder de criar símbolos e identidades, de desenvolver assimilações acerca de temas, culturas, grupos. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste estudo é responder como as mulheres negras são representadas no O Povo e no Diário do Nordeste, principais meios de comunicação e jornais de maior circulação da cidade de Fortaleza, capital do Ceará. Os objetivos específicos são identificar padrões em seu conteúdo, categorizar esses padrões e interpretar o corpus, 49 textos do O Povo e 42 do Diário do Nordeste sobre mulheres negras, resultados da pesquisa exploratória por mulher negra e mulheres negras nas ferramentas de pesquisa online em seus respectivos sites. A metodologia utilizada é a da análise de conteúdo de Laurence Bardin (1977). A interpretação dos dados será fundamentada em obras sobre gênero, raça, classe, teoria interseccional e pensamento feminista negro aplicadas a mídia, com base, sobretudo, em Lélia Gonzalez (1984); Kimberlé Crenshaw (2014); Conceição Evaristo (2016); Carla Akotirene (2019); Djamila Ribeiro (2019); Fernanda Carrera e Denise Carvalho (2019); Patricia Hill Collins (2019); Fernanda Carrera (2020) e Winnie Bueno (2020), assim como outros livros, notícias e materiais de referência acerca das temáticas citadas anteriormente. A proposta de pesquisar a representação da mulher negra no jornalismo cearense se faz importante para compreender de que maneira a imagem da mulher negra é delineada nesses textos midiáticos e quais são os desdobramentos dessa representação na sociedade cearense. Os resultados preliminares apontam que a mídia colabora para a construção do imaginário racista na cultura, ao propagar estereótipos negativos que estigmatizam as mulheres negras em papéis subordinados e perpetuam a violência sobre esses corpos. Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida e que é fundamental para a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: Jornalismo cearense. Teoria interseccional. Feminismo. Mulheres negras.